
CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO**ANO LETIVO 2025-2026****Planificação anual de Filosofia - 11º ano****Turma: E****Professora: Ana Ferreira****1. Estrutura e Finalidades da disciplina**

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e Auto avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia- 410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 11º ano

Período	Domínios das aprendizagens, conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tempos de 45 min. previstos
1º Período (15/09 a 16/12) 14 semanas 48 tempos 24 aulas	O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	
	Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento] • <u>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético.</u> • <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> ▪ <u>Racionalismo de Descartes: a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</u> ▪ <u>Empirismo de Hume: impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</u> ✓ Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. ✓ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. ✓ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	26 tempos 13 aulas
	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]. • Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses. ▪ <u>O problema da demarcação do conhecimento científico.</u> ▪ <u>Distinção entre teorias científicas e não científicas.</u> ▪ <u>O problema da verificação das hipóteses científicas.</u> ▪ <u>O papel da indução no método científico.</u> ▪ <u>O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</u> ▪ <u>Popper e o problema da justificação da indução.</u> ▪ <u>O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</u> ▪ <u>Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</u> ✓ Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.	

	✓ Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. ✓ Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. ✓ Expor criticamente o papel da indução no método científico. ✓ Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. ✓ Discutir criticamente a teoria de Popper. ✓ Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. ▪ Cidadania e desenvolvimento ▪ Auto e heteroavaliação	10 tempos 5 aulas 2 tempos 1 aula 2 tempos 1 aula
	Avaliação para efeitos classificativos	8 tempos 4 aulas
2º Período (05/01 a 27/03) 12 semanas 44 tempos 22 aulas	• <u>A racionalidade científica e a questão da objetividade.</u> ▪ <u>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</u> ▪ <u>A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</u> ▪ <u>A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</u> ✓ Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. ✓ Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.	10 tempos 5 aulas
	A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]	
	• A criação artística e a obra de arte ▪ O problema da definição de arte. ▪ Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. ▪ Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. ✓ Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. ✓ Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. ✓ Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.	16 tempos 8 aulas

A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]		
	• Religião, razão e fé ▪ O problema da existência de Deus. ▪ O conceito teísta de Deus. ✓ Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. ✓ Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. ▪ Cidadania e desenvolvimento ▪ Auto e heteroavaliação	4 tempos 2 aulas 4 tempos 2 aulas 2 tempos 1 aula
	Avaliação para efeitos classificativos	8 tempos 4 aulas
	▪ Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). ▪ O fideísmo de Pascal. ▪ O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). ✓ Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. ✓ Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. ✓ Caracterizar a posição fideísta de Pascal. ✓ Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. ✓ Clarificar o argumento do mal de Leibniz. ✓ Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.	12 tempos 6 aulas
	Desenvolvimento de um ensaio filosófico sobre um dos seguintes temas:	
3º período (13/04 a 05/06) 8 semanas 32 tempos 16 aulas	1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. ✓ Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática; ✓ Formulação do problema filosófico em discussão;	10 tempos 5 aulas

	✓ Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam; ✓ Enunciação da tese e da teoria em discussão; ✓ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias; ✓ Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; ✓ Confrontação crítica de teses e de argumentos; ✓ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão; ✓ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autorria, atualidade, pertinência, profundidade. Etc.) e respeito pelos direitos de autor. ▪ Cidadania e desenvolvimento ▪ Auto e heteroavaliação	2 tempos 1 aula 2 tempos 1 aula
	Avaliação para efeitos classificativos	6 tempos 3 aulas

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem